RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 21 de Novembro de 2026

Boicote ao Carrefour

WILSON PEDROSO

Wilson Pedroso

São inaceitáveis as recentes declarações do CEO do Carrefour, Alexandre Bompard, de barrar a entrada da carne proveniente do Mercosul nas prateleiras das unidades francesas da rede supermercadista. A decisão é carregada de ideologismo e se agrava pelo fato de que Bompard não apenas anunciou a medida, de não comercializar a proteína animal produzida por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, mas também questionou a qualidade da mesma.

O anúncio de Bompard foi feito em apoio aos agricultores franceses que iniciaram uma série de protestos contra a proposta de acordo de livre comércio entre a União Europeia e o Mercosul. De forma profundamente infeliz, o CEO disse que o acordo traria o "risco de a produção de carne que não cumpre com seus requisitos e padrões se espalhar pelo mercado francês" e que o Carrefour deverá manter a decisão “qualquer que seja o preço e a quantidade de carne que o Mercosul venha a nos oferecer”.

Em seu posicionamento, Bompard ainda diz esperar que a decisão do Carrefour sirva de inspiração para outras empresas no setor agroalimentar em solidariedade aos agricultores franceses. As declarações, tão equivocadas quanto irresponsáveis, tiveram grande repercussão na imprensa e caíram como uma bomba dentro do próprio Carrefour, colocando a multinacional no centro de uma forte crise diplomática e de relações comerciais.

Diante da avalanche de manchetes altamente negativas, a empresa apressou-se em dizer que a decisão é válida apenas para a França. O Grupo Carrefour Brasil informou “que nada muda nas operações no país". Mas não é disso que se trata, a questão é muito mais ampla.

Em reação, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) repudiou as declarações do CEO do Carrefour, e por meio de nota, lamentou que "por questões protecionistas influenciam negativamente o entendimento de consumidores sem quaisquer critérios técnicos que justifiquem tais declarações".

O Mapa enfatizou que o Brasil ocupa o posto de “maior exportador de carne bovina e de aves do mundo, mantendo relações comerciais com aproximadamente 160 países, atendendo aos padrões mais rigorosos, inclusive para a União Europeia que compra e atesta, por meio de suas autoridades sanitárias, a qualidade e sanidade das carnes produzidas no Brasil há mais de 40 anos”.

Inúmeras entidades representativas do Agro no Brasil e nos países do Mercosul também divulgaram notas contra a medida adotada pelo Carrefour. Autoridades deram declarações com duras críticas à decisão de Bompard, entre elas o governador do Mato Grosso, Mauro Mendes, que defendeu abertamente um boicote ao Carrefour e ao Atacadão. Ele tem meu apoio.

Se o Carrefour se nega a comprar a carne brasileira, mundialmente reconhecida pela qualidade e procedência, também temos todo o direito de boicotar a rede francesa. O Brasil e o Agro brasileiro merecem respeito.

Wilson Pedroso é *analista político e consultor eleitoral.*